PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 43, 30 julho 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 30 de Julho de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 43**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

A PALAVRA DE DEUS

--EVANG. DE HOJE--

(Luc., C. XVI).

Imago ánimi sermo est.

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava.

E chamando-o elle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia: porque já não poderás ser mais mordomo.

E disse o mordomo entre si: Que farei, pois, meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha.

Eu sei o que ei de fazer: para que quando fôr deposto da mordomia, me recebam em suas casas.

E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta.

Depois disse a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo.

E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver agido prudentemente.

Porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz em seu genero.

E eu vos digo, grangeae amigos com as riquezas da iniquidade: para que, quando faltardes, vos recebam nos eternos tabernaculos.

—REFLEXÕES—

E' muito facil a applicação moral desta parabola; ninguem deve ignorar que todos daremos contas ao Senhor, de que somos uns como rendeiros e mordomos.

Delle é quanto possuimos, bem como nossas proprias pessôas lhe pertencem, com nossos haveres temporaes, fundos de terras, rendimentos, etc., nosso tempo, a saúde, os talentos, as faculdades do corpo e da alma, em uma palavra, tudo que temos e tudo que somos é propriedade sua, que confiou á nossa industria, e della nos exigirá conta no fim da vida. Ai então do administrador infiel!

Não basta instruir! É mister educar! Sciencia sem consciencia, os proprios impios o confessam, é a ruina da alma.

Mez de Agosto

O mez de Agosto, que começará depois de amanhã, é consagrado á Assumpção de Nossa Senhora, cuja festa a Igreja celebra no dia 15, que é santificado e, este anno, cae na terça-feira.

—Nesta cidade, celebra-se, no dia 15, a tradicional e popular festa de Nossa Senhora das Mercês.

Porciuncula

Desde o meio dia de primeiro de Agosto, até á meia noite do dia dois, póde ser ganha a **indulgencia plenaria da Porciuncula,** tantas vezes, quantas forem as visitas que, depois da confissão e communhão, se fizerem a uma **igreja franciscana,** ou a outra que possua esse privilegio, rezando-se, segundo as intenções do Santo Padre. Esta indulgencia é applicavel ás almas do Purgatorio.

Abstinencia.—E' de abstinencia, sem jejum, não se podendo comer carne, nem uma vez, o dia 14 de Agosto, segunda-feira, vigilia da Assumpção de Nossa Senhora.

IV Festa antoniana

Celebra a Pia União do Pão de Santo Antonio, no dia 15 de Agosto, a sua IV festa regulamentar, commemorativa do natalicio de seu glorioso Patrono Santo Antonio.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

QUE ENGANO!...

Um materialismo chulo, não obstante, vae lançando fundas raizes na mocidade de hoje.

Muitos moços e até moças, porém, não é que já não acreditem na immortalidade da alma, é que desejariam que a alma não fôsse immortal, porque, entregues á corrente impetuosa de suas paixões, aos prazeres da vida, e solto o freio a todos os desmandos, a toda baixa inclinação, sentem um remorso que os atormenta e não lhes dá treguas.

Que engano! O simples bom senso nos demonstra a immortalidade da alma; Deus é infinitamente justo, deverá, portanto, premiar a virtude como merece, e punir o vicio, como tambem merece.

Mas, neste mundo, vemos, a nosso pesar, tantas vezes, a virtude perseguida, escarnecida, desprezada, opprimida e calcada aos pés, e o vicio triumphante e, ás vezes, ovante num throno!

Para onde iria a justiça de Deus, si não houvesse uma outra vida, e cada um recebesse uma recompensa ou um castigo correspondente ás suas obras?

Admittir uma outra vida é admittir a immortalidade da alma.

Rousseau, disse um dia: «Quando eu não tivesse outras provas da immortalidade da alma, mais do que a victoria do perverso e a oppressão do justo, isto só me impederia de duvidar.»

O grande Victor Hugo affirmava: «Creio profundamente num mundo melhor, tenho-o sempre diante dos olhos; nelle creio com todas as forças das minhas convicções; e depois de muitas luctas, muitos estudos, muitas provas, é para mim a certeza suprema da razão, como a suprema consolação da alma.»

O Divino Salvador disse:

«Não temaes os que matam o corpo, e não pódem matar a alma; mas temei o que a alma e o corpo pódem perder».

Em casa de catholicos, não devem entrar livros, revistas e jornaes, que offendam á moral e despertem nas crianças máus sentimentos.

1.ª Terça-Feira

Solenne de Agosto

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 1º de Agosto, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, em ponto, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados e aos devotos assistentes, reservando-se tres nos cestinhos do altar, para os doentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

O DIA DE S. ANTONIO

COMO muitos Santos, S. Antonio tem, desde época remota, um dia da semana a elle consagrado.

E' *a terça-feira.*

Porque?

Em memoria de suas exequias que foram assignaladas por muitos prodigios.

O dia das exequias caiu numa *terça-feira.* Desde então, a *terça-feira* é o dia preferido pela publica devoção, para visitar o tumulo do grande Santo.

Segundo opinião acreditada, S. Antonio concede nas *terças-feiras* tudo o que a elle se pede.

E' motivo, portanto, para que todos antonianos e seus devotos assistam á Santa Missa, na Capella do Pão, ás *terças-feiras*, ou visitem a sua bella imagem, durante o dia, para receber sua protecção e preciosas graças.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

*** Como Nosso Senhor é hoje tratado! Muita gente que se diz catholica e outras que parecem até piedosas, andam á procura de missas curtas, em que não hajam praticas, nem benção do Santissimo, logo após a missa.

E as tres Ave Marias? Mal o sacerdote vae se ajoelhando, e as creaturas se vão *raspando...*

Mas, com os cinemas, com os bailes, a cousa é differente: ninguem se retira, senão quando a funcção termina, ou a musica *fóge...*

É ou não é isso uma verdade, leitor?

D. Carlos Vasconcellos

De Sabinopolis, onde se achava em afanoso e fecundo trabalho Pastoral, derramando grande bem, levado pela doçura educativa e magnanimidade de seu coração e alma de eleito, recebemos de S. Exc. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, preclaro e virtuoso Bispo Auxiliar de Diamantina, o seguinte telegramma, para nós bem significativo e honrosa a distincção:

«Sabinopolis. 22.

Redacção *Pão de S. Antonio.*

Agradecido pelos honrosos cumprimentos, motivo anniversario natalicio. Abençôo valente orgam catholico de Diamantina.

D. Carlos Vasconcellos.»

Os berços, deante dos quaes não se reza, nos annunciam gerações que fazem tremer.—GIBIER.

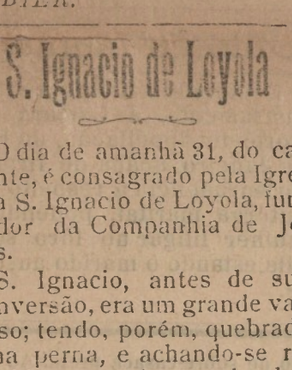
S. Ignacio de Loyola

O dia de amanhã 31, do cadente, é consagrado pela Igreja a S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

S. Ignacio, antes de sua conversão, era um grande vaidoso; tendo, porém, quebrado uma perna, e achando-se reduzido a estar immovel sobre uma cama, quiz entreter-se com a leitura.

Por felicidade, não havia em casa senão vidas de Santos, e, lendo-as, Ignacio, a principio, só forçado da necessidade e depois, pouco a pouco, por devoção, resolveu, a imital-os e ser tambem um delles.

Veja o leitor, neste facto, a vantagem de desterrar de casa todos os livros maus e buscar muitos bons. Desta maneira, as pessôas de familia, ainda que não sejam virtuosas, ver-se-ão, em dias de enfado obrigadas a lêr livros de instrucção religiosa e moral christã, e, assim mesmo, sem querer, hão de experimentar a sua influencia benefica, regeneradora.



Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 30 de Julho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

Nova Cathedral Metropolitana

Todo o bom catholico da archidiocese deve preoccupar-se, com particular interesse, pelo proseguimento das obras da nova Cathedral de Diamantina.

A necessidade da conclusão desse vasto templo não precisamos mais demonstrar.

Que todos os nossos conterraneos se esforcem, sem desfallecimento, nesse imperioso empenho, já sob o ponto de vista religioso, já sob o moral e social, para não falarmos no material — devem cooperar, sem medir sacrificios, para o embellezamento da nossa cidade.

Uminsistente apello fazemos a todas as classes sociaes para que, com seus generosos donativos, venham em auxilio dessa grandiosa obra, mostrando cada um a sua bôa vontade.

Diamantina, repetimos, carece de um templo vasto, magestoso, digno da sublimidade da nossa fé.

Compenetrem-se, pois, todos os catholicos do dever que lhes impõe a sua fé, e, por todos os modos, auxiliem essa obra.

A ociosidade é a grande fomentadora de todas as corrupções humanas.

Plantae arvores!

Quem tem arvores tem flôres,
Quem tem flôres tem belleza;
Quem tem arvores tem fructos,
Quem tem fructos tem riqueza!

* * *

Feliz daquelle que um dia
Muitas arvores plantou,
E á sombra, em Setembro,
Já velhinho, descançou!

J. BRANDÃO.

Liga Catholica

Realiza-se, hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, uma reunião extraordinaria da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José», á hora do costume.

São convidados todos os liguistas para essa reunião, em que se vae tratar de assumpto que interessa á associação.

—A reunião mensal será na proxima terça-feira, 1º de Agosto proximo.

Romaria A Liga Catholica realizará uma romaria, no proximo domingo, 6 de Agosto, á séde da Freguezia do Espirito Santo de Dattas, em cuja Matriz os liguistas assistirão á Santa Missa e receberão a sagrada communhão.

Ha tres coisas que muita gente atira pela janella: o tempo, a saude e o dinheiro.

*** Em Agosto, ha pessôas que não se casam. Têm mêdo de ser infelizes, como se os casados em outros mezes fossem todos felizes. Pura superstição!

ROGAMOS encarecidamente nos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Pe. Carlos Lidstrom

Passou, no dia 24 do cadente, o anniversario natalicio do distincto sacerdote lazarista, nosso particular amigo, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, cathedratico do Seminario Archidiocesano e devotado director da Associação das Filhas de Maria.

Filho do grande S. Vicente de Paulo, espirito intelligente e modelo de desprendimento, o Padre Carlos é um sacerdote justamente estimado, pelo brilho de suas virtudes e zelo apostolico.

Respeitosos são os nossos parabens e os votos que fazemos a Deus, por sua inteira felicidade.

A corrupção, á custa de facilidades criminosas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Férias do Fóro

De conformidade com a lei estadoal, começarão no dia 1º de Agosto proximo, para todo o Estado, as férias do fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

Os cartorios desta cidade continuarão abertos, em todos os dias uteis, para os actos em que só funccionam os serventuarios, como tabelliães de notas; podendo-se lavrar escripturas, passar procurações, registrar titulos, reconhecer firmas, etc.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA:Luiz Gomes Ribeiro,2$; Julinha Cesar, 1$; Odilia Neves, para S. Therezinha do Pão, 1$; Rocini Ursini, para pães da 1ª. terça-feira de Agosto, 10$000.

B. HORIZONTE: Dr. Valerio Rezende, 10$; d. Noemi Silva, 10$.

S.HYPPOLITO: Fernando Alberto dos Santos, 2$; Maria Helena dos Santos. 2$;

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 3$.

SERRO; Raymundo Baptista, 3$.

MONJÓLOS: Edeltrudo Cezilio de Sousa, 10$; José Moreira Junior, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D.Graciola Motta de Castro, mensalidades de Abril de 1933 a Janeineiro de 1934, 5$; d. Eufrosina Ozima de Faria, de Maio a Agosto de 1933, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Alvaro G. Guieiro,2$; Sebastião Rocha, 5$; N. G., 1$.

MILHO VERDE: Alfredo do Carmo Junior, 1$.

MONJÓLOS: Nathalino Francisco, 1$.

GUANHÃES: José L. Moreira, 1$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE; Joaquim Cotta Filho, para S. Tarcisio, 1$; o mesmo, para pães, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Serafim Arassuahy de Campos, percentagem em um negocio, 14$200; Thomaz José Lopes, 2$500.

MENDANHA; David Leão de Jesus, 1$.

D. ISABEL: Zenolia Vellosina, $500; Maria das Mercês Vellosina, $500; Vicente de Paula Velloso, 1$.

VÃU: Julio Cesar Baracho, 5$.

GROTA GRANDE: Balduino Catharino Evangelista, 1$.

CHONIN: Romualdo Eufrosino da Cunha, 3$.

CORINTHO: Eipidio Magalhães, $200; Angelica Magalhães, $400.

COMMEMORAÇÕES:

S. PAULO: Dr. Aristides Corrêa Rabello, em memoria de sua tia, d. Thereza Corrêa Rabello, 50$.

MONJÓLOS: Maria Auxiliadora de Sousa, em lembrança de seu 1º anniversario natalicio, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO: Elpidio de Almeida, 1 rapadura; José Silvestre Rocha, 4 litros de café, em côco, e 4 litros do feijão; Sebastião F. da Motta, 1 rapadura.

RIO MANSO: Geraldo Pires, 1 rapadura.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Gregorio Moreira, 20 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Festa de Sant'Anna

Na igreja do Rosario desta cidade, celebra-se, hoje a festa de Sant'Anna, esposa de S. Joaquim e Mãe da Virgem Maria, havendo Missa com canticos, ás 10 horas, e benção do SS. Sacramento, á tarde.

Hoje,portanto,a Missa Conventual será celebrada na igreja do Rosario e não na de S. Francisco de Assis,que serve de Cathedral provisoria.

Cruzeiro do Rio Grande

Realiza-se, hoje, o tradicional festejo do Cruzeiro do Rio Grande, promovido, este anno, pelo sr. Ernesto Roque, com a cooperação dos seus devotos.

Toda a descida do Rio Grande, até ao Cruzeiro, será vistosamente enfeitada com arcos de folhagens e flôres.

Um lastima!

Que haja catholicos que assignem e leiam jornaes que insultam a sua religião, os seus ministros, sempre acatados e respeitados pelos homens de bem!

Minhas Tiras

***

Homo duplex alter Janus.

Homem de duas *frentes*, homem que a sua religião se amolda á roda em que se acha, não é homem, não é nada, é simplesmente creatura que não merece a amizade, nem a consideração dos homens de bem. Duas *frentes*, oh! que cousa horrivel, como é isso vil e baixo!

O saudoso escriptor catholico Carlos de Laet assim se referia a esses homens, que, com a mesma cara, ascendem duas velas:

«Quem não acceita os preceitos da religião catholica, que os menospresa ou vilipendia, faz muito mal em ser membro de um sodalicio catholico.

Ahi não é seu logar. Si não tem religião alguma, evite os templos e as cerimonias religiosas. Si, adoptando algumas das verdades catholicas, regeita outras e não é, portanto, um catholico integral, abstenha-se de entrar nas fileiras daquelles, cuja dedicação á Igreja não se contenta com o cumprimento dos deveres communs, mas accorre aos actos cultuaes em publicas manifestações de fé.»

Para que pertencer a uma associação catholica quem não é verdadeiro catholico, isto é, um homem que se diz catholico por méra conveniencia social, mas que não segue, nem observa os deveres de catholico?

E' o caso, leitor amigo: antes um indifferente sincero, do que um catholico falso—catholico de *duas frentes*...

XISTO REIS.

Outorga marital

Decidindo um aggravo de instrumento, a Camara da Côrte de Appellação, do Rio de Janeiro, acaba de firmar jurisprudencia a respeito da outorga marital, podendo a mulher litigar no fôro sem ella,estando o marido ausente.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23 de Julho, o nosso estimado conterraneo, sr. José Maria de Sousa Alvim, digno professor do Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte.

No dia 28, d. Maria da Conceição Nobis, digna esposa do sr. Manoel José Nobis, bemquisto commerciante no largo D. João; d. Diva Couto Lopes, digna esposa do sr. Itamar Lopes, considerado commerciante desta praça.

Farão annos:

No dia 1º de Agosto, d. Maria das Mercês Duarte, digna esposa do sr. Aventino Leão; d. Carmelina Brandão Sousa, digna esposa do dr. José Eulalio de Sousa; e d. Alzira Cardoso França.

No dia 2, a interessante Eunice, filha estremecida do sr. Manoel Gonçalves Duarte, digno inspector dos Telegraphos; e a senhorinha Odilia Motta.

No dia 3, o coronel Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva; d. Anna Lydia de Araujo, digna esposa do sr. José Paulo de Araujo, residentes em Bello Horizonte; Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; d. Diva Brandão Costa Coelho, digna esposa do sr. J. Coelho; os srs. Alvaro Rocha, Amavel Tameirão e Waldir Horta.

No dia 4, d. Maria Clacidina de Meira, o pharm. David Eulalio de Sousa e dr. Humberto Moreira Sobrinho, residentes no Rio; e d. Helena Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augusto de Oliveira.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, a 20 do cadente, nesta cidade, o casamento do sr. Dante Cafaggi, com a senhorinha Maria das Dôres Pires,professora publica em Buenopolis, e dilecta filha do sr. Diogenes Pires Camargos.

Agradecendo a attenciosa participação, anguramos muitas felicidades aos noivos.

Contracto de Nupcias

Em Bello Horizonte, acha-se contratado o casamento do nosso estimado conterraneo Jayme Motta Nelson, com a distincta senhorinha Aurea Barroso de Castro.

Nesta cidade, acha-se contractado o casamento da senhorinha Maria da Conceição Meirelles, filha estremecida do tenente-coronel Targino Meirelles, com o sr. Ruy Alves.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Estão de parabens o sr. João Justo de Oliveira e exma. sra.,d. Maria de Lourdes Oliveira, pelo nascimento de mais uma filhinha.

Para a felicidade de um lar, nada como a oração em familia.

Rezar todos os dias numa casa equivale a chamar a Deus, todos os dias, para que Elle se torne o hospede, o protector, o apoio e defensor da familia dessa casa.

A ENXADA

Não é leve como a penna, como o pincel, como o buril. Mas póde ser tão grande como elles, maior que elles... Pelo menos tão profundamente humana, como os instrumentos com que se forja a gloria, a reputação, a immortalidade das coisas terrenas.

Oh! a simples e profunda belleza da enxada! E a verdadeira grandeza que ha nella! Silenciosa e humilde, ella tem qualquer coisa commovente, quer rasgando o sulco para o pão, quer abrindo a cova para o morto.

Companheira do homem,todas as grandes missões transcendentaes da creatura que pensa, começam por ella e por ella terminam.

Humilde e desprezada! Mas que bemdito fulgor o seu, quando por manhãs rutilantes e claras, como a esperança dos simples, na forte e bôa mão do lavrador sereno, ella reflecte o sol no espelho do seu rosto brunido!

E a seára,—abençoada esperança da fartura, que será pão, e que será paz, - é a obra glorificadora da enxada. Por isso, revolvendo o seio da terra para a semente, rasgando o sulco, onde a gloria aurea do trigo será como a alvorada de uma manhã de maravilhas, a enxada canta o seu velho hymno de força e de bondade.

Rude e vigorosa! O aço da sua fronte, coroando o rijo cajado do seu corpo, é, na synthese mais feliz,a cupola mais formosa. A alma e a coragem humanas, estão bem no seu todo; inflexibilidade opposta ao tremendo destino,vontade inquebrantavel, cavando ininterruptamente pelos seculos a fóra o sulco do sonho, para a seára da felicidade.

Mas, a fraternidade profunda da enxada!

Depois do pão da vida, é o leito do silencio e da paz...

Deu ao homem os fructos da terra, cantando na gleba negra e fecunda, annos e annos sem fim, o grande poema do trabalho. Agora dá-lhe a bemaventurança do tumulo, abrindo a mesma gleba fecunda e negra que dá e arrebata tudo! E nas asperas mãos do coveiro ella canta ainda. Alma sonora, sua missão é cantar sempre, quer na vida, quer na morte. Certo no terrivel chão da sepultura, a sua voz vibrante não tem mais o jubilo festivo que tinha...Canta, ainda, mas canta chorando...Chorando sobre o grande vasio das ambições humanas, sobre a fragilidade das de todos os sonhos que se não erguem sobre a pureza do coração e sobre a grandeza da alma, que a si mesmo se chega e de si mesmo tira a propria felicidade.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Diamantes

Continúa bastante animada e compensadora a extracção de diamantes neste municipio,e produzindo optimos resultados.

Além de diamantes,as nossas terras são ricas em ouro, manganez e muitos outros mineraes,ainda inexplorados.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Idição ampliada e differente — da de 1912. —

(XXXVI)

Typos populares e figuras originaes de Diamantina, ha meio seculo. (Continuação)—O Parentinho — Domingos d'Ascenzo—Bambães — O Laport—Mundinho Botija—Zéca Bento—Lulú Vidinha—O Claudio—Agostinho Detalonde.

O PARÉNTINHO.—Augusto Teixeira Gente, por alcunha **O Parentinho**, por tratar todo o mundo de parente, era nessa época um velho branco, quasi completamente calvo, de grande nariz, sempre vestido de preto, de pernas esguias e um pouco tortas.

Gastronomo e apreciador de bebidas, apezar de não ser ebrio, era figura infallivel em todos os banquetes e festas. Contava innumeras anedoctas dos velhos tempos em Diamantina. Sabia de cór uma infinidade de sonetos e poesias, que recitava nas reuniões familiares, muito compenetrado.

Nunca se dedicara á profissão alguma e, apezar de pobre, andava regularmente vestido, não parecendo soffrer necessidades. Situação mysteriosa que só vi em Diamantina nessa época e em mais nenhuma das outras cidades onde tenho residido. Certos individuos e chefes de familia, pobres, sem recursos, sem profissão conhecida, honestos, entretanto, e considerados na sociedade, alli viviam regularmente, pacificos e tranquillos, alimentados, vestidos e calçados e... sem dividas.

O Parentinho residia celibatario em companhia de uma velha irmã, solteirona tambem, numa humilde casinha, á rua Direita. Desde longos annos, na data natalicia do Parentinho, a velha irmã lhe dava de presente uma antiga moeda de ouro portugueza, a qual voltava ás mãos da mana, no anniversario desta, como presente do irmão. E assim, alternadamente, a moeda, ora pertencia a um, ora a outro.

Amavel, insinuante, inoffensivo, Augusto Texeira Gente, O Parentinho, era muito estimado em Diamantina, onde falleceu em 1908.

DOMINGOS d'ASCENZO. — Em 1893, appareceu em Diamantina esse italiano, que contava então vinte e tantos annos de edade, e alli montou uma barbearia com relativo conforto, machina de cortar cabello, loções, perfumaria e pós de arroz, a primeira barbearia que se abriu naquella cidade, onde até então só havia quatro ou cinco cabellereiros e barbeiros ambulantes (o Ubaldo Soares, o Bambães e outros), dispondo apenas de navalhas, amolador, thesouras, pincel,sabão e da bacinha.

Em breve, porém, se descobriu em Diamantina que o italiano recem-chegado era um *detraqué* perigoso, que, em Ouro-Preto, já navalhara o pescoço de um freguez, descoberta que em nada diminuiu sua freguezia, pois era habilissimo barbeiro, o unico decente daquella cidade, apezar de tão calmo e demorado que, muitas vezes, interrompia, por dez minutos, o corte do cabello de um freguez, para beber tranquillamente seu café com leite, na propria barbearia.

Certa occasião, um negociante estava sendo barbeado pelo Domingos, quando viu pelo espelho o italiano a fazer horriveis caretas. Apavorado *(et pour cause...)* o freguez levantou-se da cadeira e sahiu correndo pela rua, tapando com um lenço a metade barbeada do rosto.

Em outra occasião, pela manhã, ao passar em frente á sua porta, uma joven, de uniforme azul, em direcção á Escola Normal, o Domingos correu para ella,abraçou-a e beijou-a, cahindo ambos ao chão, entre gritos estridentes da moça.

Ao trilar dos apitos, (no primeiro momento pensou-se que o italiano apunhalara a joven), o Domingos sahiu correndo e fechou-se em sua loja de barbeiro, a cuja porta se reuniram populares indignados, em attitude ameaçadora.

Chegando o delegado de policia, intimou-o a abrir a porta, apparecendo então o criminoso, vestido de sobre-casaca preta. Ao receber voz de prisão, disse á autoridade:

—Estou prompto a casar com a moça!

Este escandalo fôra provocado pela perfidia de alguns rapazes. Andando o Domingos desorientado para casar-se com qualquer moça e sendo justamente repellido por todas, alguns rapazes perfidamente lhe insinuaram que, si elle beijasse uma joven, seria logo obrigado pela policia a casar-se com ella.

Apezar desse e de outros actos de manifesto desequilibrio mental, o barbeiro continuou com sua numerosa freguezia.

Ultimamente, andava o Domingos a tentar emprestimos no commercio local, para introduzir em Diamantina duas futurosas industrias, dizia elle: a creação de camarões e a captura de onças, para vendel-as vivas ou extrahir-lhes as pelles. E assim explicava os seus projectos:

—Farei construir um grande tanque com agua salgada e mandarei buscar no Rio, em latas de kerozene, camarões vivos, para reproducção e venda em Diamantina. Quanto ás onças, a caçada é facil. Dirijo-me á serra da Itaipaba, onde ha muitas. Ponho, como isco, um pedaço de carne, debaixo de uma arvore ou de um rochedo e trepo lá em cima, á espera. Quando chegar a onça, para comer a carne, eu dou um grito; ella olha para cima, lanço-lhe nos olhos um punhado de pó da Persia; a féra fica tonta, eu monto em cima della e venho assim até Diamantina.

Deste modo, eu tenho certeza de pegar muitas onças vivas; venderei algumas para os circos de cavallinhos ou jardins zoologicos, e de outras tirarei as pelles, que no Rio se vendem a bons preços.

O Domingos d'Ascenzo fabricava vinhos e cervejas (que encontravam consumidores!), um remedio soberano para dôr de cabeça, unhas encravadas e espinhas (!); fazia retratos com cabellos e mettia-se a concertar relogios, que, ás vezes, entregava aos freguezes mais zangados do que os recebera.

Tentou aprender a tocar clarineta, incommodando os vizinhos com as notas estridentes e desafinadas do instrumento; mas teve de abandonar a pretenção, por causa das vaias da garotada. Apezar de italiano, não tinha veia para a musica.

BAMBÃES.—Era um mulato escuro, muito alegre, excellente musico e barbeiro ambulante, o Bernardino Vieira Couto, vulgo *Bambães*. Tratava a todos de «meu bello» e repetia a cada momento sua expressão predilecta: «Bate as caixinhas de bombalão!»

Pauperrimo, com grande familia a sustentar, o seu ideal era a construcção de uma capella em frente ao cruzeiro do bairro do Rio Grande, onde residia. Para angariar donativos, percorria as ruas, com um sino sobre um andor, carregado por meninos,acompanhado pela garotada, a cantar uns versos de sua composição.

Luctando com innumeras difficuldades, conseguiu apenas levantar as paredes e construir o telhado da futura igrejinha, que nunca foi concluida, sendo, afinal, derrubado o edificio, vinte e sete annos após sua morte.

Bernardino Vieira Couto falleceu em 1905. Pobre *Bambães!* Já velho baixou ao tumulo, sem vêr realizado o ardente ideal de sua mocidade!

Mas, neste valle de lagrimas, são tão poucos os que conseguem realizar o seu ideal!

O LAPORT.—José da Cunha Valle Laport foi meu professor de desenho e calligraphia, na Escola Normal de Diamantina, em 1894.

Era um sujeito baixo, moreno, de cabellos negros e annellados, quasi sempre trajado de sobrecasaca escura. Tinha o pescoço cheio de manchas avermelhadas.

Admiravel era sua calligraphia, letra lindissima que parecia talhada em aço; habilissimo no desenho e na pintura, deixou varios bons retratos de pessôas da época. Estou convencido que si vivesse em centro mais adeantado e tivesse tido educação artistica, tornar-se-hia um dos grandes pintores brasileiros.

O bom Laport era de uma paciencia infinita para com seus alumnos, que muito o estimavam.

MUNDINHO BOTIJA.—Raymundo Nonato da Silva, vulgo *Mundinho Botija*,não se melindrava com este appellido, como aliás o seu pae, o meu velho amigo João Nepomuceno da Silva, por alcunha João Botija.

O Mundinho era moreno,magro, de pequena estatura. Muitissimo intelligente era tambem dotado de memoria prodigiosa, principalmente para datas.

Na redacção da "Idéa Nova", semanario de que elle foi gerente por algum tempo, eu gostava de conversar com elle sobre coisas do passado. Relembrava com admiravel precisão factos succedidos em Diamantina, desde seu tempo de criança.

—Em tal dia do mez de Agosto do anno de 1885, ás nove horas da noite, noite fria e escura, rapidamente toda a atmosphera se illuminou, ficando quasi tão clara como o dia; ouvia-se ao alto um ruido como de cachoeira: chuáááááááá...Pelo céo passava um enorme aerolytho luminoso, em chammas, o qual pouco depois desappareceu no horizonte, com um estrondo que fez tremer a terra. A noite escureceu de novo e o povo aterrado pensava que era o fim do mundo.

A passagem deste collossal aerolyto causou, com effeito, grande sensação em Diamantina, conforme varias vezes ouvi de meu pae.

O Mundinho precisava outros factos antigos:

—Quando a Companhia Boldrini se retirou de Diamantina, em 1888, levava de lucro liquido trinta e tantos contos de réis... Nesse mesmo anno de 1888, falleceu de febre typhoide, na Chacara dos Coqueiros, á rua da Romana, o jovem e esperançoso medico bahiano, Dr. Carlos Leite...

O Dr. Berenguer (Bento Bittencourt Berenguer Cesar), Juiz Municipal de Diamantina, suicidou-se, com um tiro na cabeça, em sua residencia, á rua da Gloria, em tal dia, de tal mez do anno de 1891.

Mundinho Botija era uma chronica viva dos factos succedidos em Diamantina desde sua infancia, relembrando-os com todas as minudencias.

Merecem destaque especial outras figuras dessa época, mergulhada na noite de um longiquo passado:

ZECA BENTO, o cantor popular, de muletas, pois tinha uma perna amputada; publicava nos jornaes modinhas, lundús e parodias, que depois reuniu um livro.

LULÚ VIDINHA, o eximio tocador de violão.

O CLAUDIO (Claudio Augusto Ribeiro de Almeida), paralytico das pernas, agente do Correio, gerente do "semanario" Cidade Diamantina", sahia á rua, ora a cavallo, ora carregado como uma criança pelo Juca do Claudio; intelligente, operoso, alegre, amavel, serviçal, dedicava-se á musica sacra, cantando nas igrejas; era primo ou sobrinho do celebre diamantinense Domingos José de Almeida, que tão brilhante missão desempenhou no Rio Grande do Sul. O Claudio falleceu em Fevereiro de 1896.

DETALONDE (Agostinho Detalonde Lopes). Alto, espigado, inequieto, movimentando sempre. Intelligente, muito dado á leitura de livros historicos e socialistas, gostava de escrever nos jornaes. Fazia, como ourives, trabalhos de côco e ouro, industria em que fôra eximio seu pae, o Ezequias Lopes, e, posteriormente, um discipulo deste, o Antonio de Padua Oliveira. Valente, destemido, mas leal e generoso.

(Continúa no proximo nº).

RECTIFICAÇÃO

Na edição de 16 de Julho, publicamos, por engano, como sendo o capitulo XXXIV da «Metropole do Norte»—Terencio Exposito, etc.», quando esse capitulo é o ultimo do trabalho de Ciro Arno, sob o numero XL.

CORRIGENDA.—Na publicação passada sahiu... illustre juriscomento, em vez de... illustre jurisconsulto.

N. DA R.

Monsenhor Antonio Neves

Não quero deixar passar sem um registo de saudade a morte de monsenhor Antonio de Souza Neves—o santo vigario da minha Diamantina—cuja noticia recebi com infinita tristeza.

Aquelles que, como eu, nasceram entre os fulgores e as galas da terra abençoada que, por quasi meio seculo, se commoveu com as peregrinas virtudes do sacerdote exemplar, hão de conservar no coração agradecido a lembrança do morto, tanto elle se elevou na nossa alma, como cidadão e como apostolo.

Conheci-o quando os meus passos incertos estavam longe de suppôr quão cheio de espinhos seria o caminho que deveriam percorrer e quão triste seria a vida no desterro que aprouve Deus conduzil-o.

Ahi pelos meus cinco annos.

Tudo era luz, tudo era fulgor nas apotheoses de sol que nos reflectia um céo incomparavel, num deslumbramento tal, que essa luz parecia penetrar no seio da propria terra, para dar brilho ainda maior ás gemmas raras, que o trabalho dos homens arrancaria das suas entranhas, para deslumbrar os frageis seres humanos, como as mais puras do mundo. Tudo era poesia e sonho na belleza sem par das minhas patricias, no perfume estonteante dos nossos jardins.

Padre Neves, duas vezes por semana, fazia abrir a velha egreja do Rosario, onde reunia as creanças para ensinar-lhes o catecismo. Quando entrei, já a sua voz anasalada reboava sob as arcadas do velho templo, entoando a invocação á Virgem que os meninos repetiam em "refrain":

"O' Mãe de puro e santo amor,
Padroeira da adolescencia,
Protege-nos com teu amor,
Guarda, guarda nossa innocencia".

As lagrimas de saudade que neste momento, inundam os meus olhos, só hoje traduzem a emoção que a creança não póde então sentir, na inconsciencia dos seus verdes annos.

O vigario não se sentava. Andava entre as duas alas de meninos, fazendo perguntas e distribuindo os pequenos "catecismos" aos que iam ali pela primeira vez. Ora, ria com o absurdo de uma resposta errada, ora, irritava-se com um discipulo desattento, fingindo uma zanga impossivel para o seu coração cheio de bondade.

Duas gerações lhe devem os ensinamentos que elle lhes ministrou. E' possivel que nem todos os aproveitassem, mas o que é certo é que o vigario os ministrava com toda a sua alma, como que ardendo em desejos de que Deus désse a cada um dos seus ouvintes a ventura de poder cumprir todas aquellas coisas que elle ensinava, com o [illegible] pela grandeza de sua missão, pela pureza daquellas pequenas almas que lhe conduzia nas encruzilhadas da religião e da fé.

Não vi o entardecer de sua vida. Uma ou outra vez, passando por Diamantina, tive ensejo de lhe falar, sempre ás pressas, na rua, ora em caminho da Cathedral, ora, demandando a casa de um enfermo para ensinar ao parochiano, prestes a deixar este mundo, a estrada luminosa do Céo. Desse Céo que o meu amigo o poeta Attilio Milano, em dois versos lindos, diz que está.

"Tão longe que jámais foi attingido!
Tão perto que não póde ser negado!..."

Jámais rompeu a cortina das suas convicções para envolver-se em qualquer outro mistér que não fosse a sua crença e sua religião; jámais desceu das alturas que os primores da egreja lhe outorgavam para se confundir nas baixezas em que se misturam os vilões.

Foi um bom e foi um puro.

Toda a sua existencia viveu-a na sua crença e na sua fé. Não invejou ninguem e talvez por ninguem fosse invejado. Viveu-a tão suavemente, tão tranquillamente, tão candidamente, que ella lhe decorreu sem declives, respeitado como um rei ante a vassalagem de um povo que elle amou com todo o seu coração.

E' por isto que a morte de monsenhor Neves não póde ficar sómente no simples registo dos jornaes da nossa terra. A sua vida foi das mais uteis e das mais fecundas, no culto constante do amor a Deus e do amor ao proximo.

Não segui á risca os seus ensinamentos, mas a elle devo uma grande parte desta inquebrantabilidade de crença que conservo sem vacillações e tanta força me dá para enfrentar, com coragem e resignação, os mais duros embates que se me antolham no fragor da tormenta. E nesta hora, em que esse, a quem foi dado cumprir na terra as determinações divinas, deve estar recebendo de Deus o premio das suas virtudes, todos aquelles que o estimaram lhe devem um preito de saudade e eu, de minha parte, rendo-lhe o meu, na singeleza desta homenagem.

J. M. de Santa Rosa.

D' *A Noite*, do Rio.

Fallecimentos

Falleceram, nesta cidade:

No dia 23, a rescemnascida Maria, filha de Maria Sebastiana.

No dia 25, José Ramos, filho de Joviano Alves da Cunha.

O homem vale pelo seu proceder e pelas suas acções, assim como uma lamina cortante pela bôa tempera que possue.

Irmã Vieira

Na Santa Casa de Caridade, desta cidade, onde se achava em tratamento de sua saúde bastante combalida, veio a fallecer, na paz do Senhor, aos 22 dias do mez actual, a exma. Irmã Vieira, natural do Rio de Janeiro, filha do sr. José Vieira de Sousa e de d. Arminda Vieira de Sousa.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se, á tarde do mesmo dia, formando extenso cortejo funebre, dispostos em alas, os alumnos do Seminario Maior, Irmãs de S. Vicente, Irmãs Franciscanas e Filhas de Maria.

Capitulou o Revmo. Padre Egydio Henrotte, C. M., reitor do Seminario Archiepiscopal, acolytado pelo Revmo. Padre Roque Silveira.

Aos dignos paes da piedosa Irmã, endereçamos a expressão do nosso pesar.

"Damas de Caridade"

De ordem da Exma. Presidente, venho lembrar a todas as associadas, que, no dia 6 de Agosto, domingo, ás 13 horas, na séde da Associação, se realizará a nossa Assembléa Geral.

Para a mesma, ficam convidados os nossos dignos Cooperadores e demais pessôas gradas da nossa sociedade.

A Secretaria,

Augusta Andrade.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
José Antonio de Lima.

GOUVÊA
Joaquim Augusto de O. Pinto.

ITAMBÉ DO SERRO
Sebastião Alves Diamantino.

GUAXUPÉ
D. Mathilde Ribeiro M. Gomes.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY
Professora d. Violeta de Leão.

RIO DE JANEIRO
D. Maria L. Humgerbühler.
Iracema Machado.

BELLO HORIZONTE
D. Thereza Lapertosa Ribeiro.
José Innocencio de Amorim.
Onesimo Ramos Couto.
Major Marino Brandão.

CARAÇA
Padre Horacio Teixeira.

FELISBERTO CALDEIRA
Coronel Joviano Augusto Leão.

JOAQUIM FELICIO
D. Maria Amelia Martins

S. ANT. DO RIO DO PEIXE
João Dias da Silva.

COLUMNA.
D. Maria Josephina Drumont

MONJÓLOS.
Edeltrudo Cezilio de Sousa.

SERRO
Dr. Antonio Tolentino.

DECALOGO DA ALEGRIA

Nunca ninguem sentirá tristeza:

1º—Ter uma vida christã.
2º Fazer o bem.
3º—Ser caritativo para com os pobres.
4º—Não ser precipitado nos seus juizos.
5º—Pensar antes de falar.
6º—Abrigar sentimentos nobres.
7º—Sustentar principios puros.
8º—Pedir perdão, quando offender.
9º—Ter sido generoso para com o inimigo.
10—Ter sido honrado nos seus negocios.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Visita ao Pão

Num recanto onde tudo é poesia
E onde são insentos do perigo,
Estão os pobres deste santo abrigo,
Na doçura do agasalho e da alegria.

O' caridade que incende o grandioso
Povo deste torrão adamantino,
Que bem cumpre teu preceito tão divino.
Tão santo, assim tão puro e tão bondoso!

No logar onde estão bem resguardados,
Sob o tecto de luz sejam olvidados
Das maldades crueis do pandemonio!

Mas, como é grande, immensa a caridade,
Abrindo suas azas sobre a humanidade,
Por intermedio do olhar de Santo Antonio!

GOUVÊA. ANTONIO PEDRO F. RIBAS.

Interessante!

O 3 na Religião

Christo formou o seu apostolado aos 30 annos (3 dezenas).

Perseguiram-o os judeus 3 annos.

Morreu aos 33 (11 vezes 3) annos e 3 mezes de edade.

Foi crucificado, com 3 cravos, ás 3 horas.

As pessoas da Santissima Trindade são 3; por isso as trindades se tocam 3 vezes no dia e de cada vez 3 badaladas.

As virtudes theologaes são 3, e 3 os inimigos do homem.

Quando o sino chama para a missa, toca 3 vezes.

Missas de pontifical são de 3 padres.

Em dia de Natal e de Finados dizem-se 3 missas.

O Natal tem oitavas.

Cada vez que batemos no peito, á missa, batemos 3 pancadas.

3 toques de campainha annunciam na missa o levantar da hostia e outros 3 o levantar do calix.

No fim dos sermões é de uso, a pedido do pregador, rezar 3 Ave-Marias.

Uma das penitencias vulgares, após a confissão, é rezar 3 padre-nossos, 3 ave-Marias, e 3 gloria-patri.

A' sagração da hostia conservam os padres os dedos pollegar e index unidos, e com os outros 3 fazem o signal da cruz 3 vezes sobre o calix.

[illegible] Jesus nascido, eram 3.

Na Paixão de Jesus acompanharam-o as 3 Marias.

O trespasse é o jejum de 3 dias seguidos.

Quando o gallo cantou a 3ª vez tinha Pedro negado 3 vezes Jesus.

Os dados com que os soldados jogaram a tunica do Senhor eram tres.

Quando se baptisa uma creança, o padre faz tres cruzes com concha da agua.

Para casamentos são precisos 3 pregões.

A benção do fogo, no sabbado de Alleluia, faz-se com uma vela triplice (de tres ramos).

As leis ecclesiasticas estabeleceram que um condemnado á pena ultima estivesse 3 dias em oratorio.

O calvario tem 3 cruzes.

Quando se incensa o altar, a ceremonia é feita 3 vezes com o thuribulo suspenso por 3 correntes.

As lampadas da igreja são todas suspensas, tambem por 3 correntes.

O altar mór tem muitas vezes 3 lampadas.

O gallo, no officio de trevas é triangular (2 lados e 3 angulos).

O triangulo nota-se em todas as igrejas.

Pinta-se, dentro de um triangulo, o olho da providencia.

Os clerigos usam chapeus de 3 bicos e seus barretes pretos, apezar de quadrados, têm sómente 3 pestanas no topo.

As lauternas que, arvoradas acompanham os andores ou os pallios, têm 3 vidros.

Os cyriaes, maçanetas do pallio, pés de cruzes e castiçaes nos altares, tudo tem a forma triangular.

A maior parte das grandes igrejas têm 3 portas e 3 janellas na frontaria. Muitas têm 3 naves e geralmente são divididas em 3 partes: corpo, capella-mór e cruzeiro.

As banquetas dos altares têm, a cada lado da cruz, 3 castiçaes; e na entrada da capella-mór collocam se a cada lado, 3 tocheiros.

Os frades franciscanos e alguns de outras ordens usam cordão cingindo o habito, com 3 nós.

A tira pontifical tem 3 aros ou coróas.

3 são (diz S. João) os que dão testemunho no céo: o Padre, o Filho, o Espirito Santo, 3 são os que dão na terra: o Espirito, o Sangue e a Agua.

Jesus Christo resuscitou ao 3º dia de sua morte.

Olhae para o passado, si quereis vêr o futuro.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

SPORTS

—Programma-Convite—
Domingo—30 de Julho—Domingo
A's 12 horas no Campo do M. Vermelho
Grande festival interno e posse da directoria do "FLAMENGO F. CLUB"

1ª Parte
PROVAS DE ATHLETISMO

1ª Prova—Corrida rasa—Patrono Sergio P. da Silva.
2ª »—Corrida de estafetas—Patrono Milton Guieiro.
3ª »—Salto de distancia—Patróno Elbert Pimenta.
4ª »—» de altura—Patróno Diogenes M. Silva.
5ª »—Corrida de saccos—Patrono Otto Ribas.
6ª »—» de 3 pernas—Patróno Mario Vieira.

2ª Parte
Torneios entre os teams:
TEAM CLIMACO R. DINIZ
Tarcisio, Bilú, Arnaldo; Camilo, Chinhez, Fazendeiro; Milton, Zinho, Dantas, Joca e Pastorinha.
TEAM JOSÉ LEÃO GUEDES
Maruska Machado, Lourenço; [illegible] Newton, Chumbinho, Irineu, Dédé e Ruy.
TEAM ALIPIO VIANNA ROMANELLI
Pontaria, Capeba, Thales; J. Gaivota, Ceroula, Jayme; Barão, Pechica, Wilson, Affonso e Ferreira.

RESERVAS:—Lêlê, Isaul e Silva.

—3ª Parte—
POSSE DA DIRECTORIA

A's 7 1/2 horas da noite, em sua séde social, será realizada uma sessão solenne, na qual se empossará a 1ª Diretoria definitiva do Club.

Diamantina, 27 de Julho de 1933.

A Commissão.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: Do nosso estimado conterraneo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, recebemos attenciosa carta, em que nos agradece, em seu nome e no de toda sua distincta familia, as referencias da nossa noticia sobre o passamento do saudoso conterraneo, sr. pharm. Francisco de Vasconcellos Lessa.

BELLO HORIZONTE: Do nosso prezado conterraneo, coronel Theodulo Leão, recebemos attencioso, cartão de agradecimento á noticia que demos sobre as sensiveis melhoras de sua preciosa saúde.

—Tambem de Bello Horizente, mandou-nos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia de seu natalicio, o nosso particular amigo, sr. José Brant Neto, digno Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos daquella Capital.

DIAMANTINA.—Do sr. Luiz Gonzaga dos Santos e familia, recebemos delicada carta, pela nossa noticia do 1º anniversario da morte de seu saudoso pae e chefe,—o saudoso e inesquecivel conterraneo, Adão Celestino dos Santos.

Cedula perdida

Josephino Lopes Canuto, residente em Mercês de Diamantina, estando nesta cidade, de 10 a 14 deste mez de Julho, perdeu uma cedula de cem mil reis, de côr verde, no verso.

Quem a tiver achado e entregal-a nesta redacção, será gratificado.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos, d. Elysarda de Mattos Aguilar.

Para Bello Horizonte, major Antonino Beltrão e exma. sra.

Chegaram:

Do Rio, dr. Luiz Albano, Thomaz de Aquino Pimenta.

De Bello Horizonte, Manoel Pinheiro Costa Sobrinho, Raymundo Fócas, Diogenes Moreira da Silva, senhorinha Esther de Moraes, d. Maria da Apresentação Dias.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, pharm. Redelvim Andrade.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Joaquim Cotta Filho.

De Monjólos, Edeltrudo Cezilio de Sousa.

Cousas bôas...

Loção para tirar as rugas:
—Paz do coração.
Crême para aformosear o rosto:
—Massa da innocencia.
Carmim para os labios:
—Pós de veracidade.
Collirio para os olhos:
—Compaixão (vende-se barato nas choças dos pobres).
Cinturão elastico:
—Paciencia.
Cabello cortado e nudez:
—Bom senso e consciencia.
O melhor espelho:
—Conheça-te a ti mesma.

Para lei e reter

Da inviolabilidade do domicilio

Art. 196—Entrar, á noite, na casa alheia, ou em qualquer de suas dependencias, sem licença de quem nella morar:

Pena—de prisão cellular por dois a seis mezes.

§ *unico*—Si o crime fôr commettido, exercendo violencia contra a pessoa, ou usando-se de armas, ou por duas ou mais pessoas que se tenham ajuntado para aquelle fim:

Pena—de prisão cellular por 3 mezes a um anno, além daquellas em que incorrer, pela violencia.

Art. 197—E' permittida a entrada de noite em casa alheia: 1º no caso de incendio; 2º no de immediata e imminente ruina; 3º no de inundação; 4º no de ser pedido soccorro; no de estar ali commetendo algum crime, ou violencia, contra alguem.

Do «Codigo Penal».

O T.e Cel. Targino Meirelles, agradecendo

Aos meus amigos que, por motivo da minha recente promoção a tenente-coronel, promoveram, no dia 6 do corrente, por occasião da minha chegada a Diamantina, calorosa e enthusiastica manifestação de apreço e regosijo, honrando-me com sua presença á *gare* da Central e acompanhando-me até á minha residencia, daqui, mandolhes o meu abraço sincero e o agradecimento immorredouro, que conservarei no meu coração.

Essa prova de amizade e conforto dos meus conterraneos, tão sincera, independente e espontanea, eu saberei guardar indelevelmente.

Corintho, onde exerço o cargo de delegado de policia especial, promoveu tambem, ao ensejo da minha promoção, optima manifestação de contentamento, á minha pessôa, della tomando parte, a élite corinthiana.

Sensibilizadissimo por essa demonstração de sympathia e regosijo, venho, embora, tardiamente, apresentar a esse povo amigo e bom, meu eterno reconhecimento.

Corintho, 18 de Julho de 1933.

T.e Cel. Targino Meirelles.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Na dia 23, Eva, filha de Raymundo Alves; Niceia, filha de Bertholino Gomes de Britto; Maria do Carmo, filha de Francisco de Sousa.

No dia 24, Maria Lêda, filha de Raymundo d'Assumpção; José Divino, filho de Bernardino Guieiro dos Santos; José, filho de Sebastião Christiano Faria.

No dia 27, Helvecio, filho de João Vicente Diniz.

Preceito de hygiene

—Apanham a opilação, principalmente os individuos que andam descalços nos logares desprovidos de latrina ou de fossas sanitarias, porque as larvas ou filhotes do verme causador da molestia penetram na pelle, invadem o sangue e vão fixar-se no intestino.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, serão postos em hasta os seguintes terrenos:

Distrito de Conselheiro Mata—Terreno requerido pelo Sr. Alvaro Guiomarino Guieiro. Denominado "Ilha", dividindo pela frente, com o riacho das Varas, pela esquerda com uma "barroca" aberta pelo Sr. João Felicio dos Santos, pela direita com terrenos do Sr. Quintiliano dos Santos e o riacho das Varas, [illegible] fundos com terrenos do Sr. Francisco Pinto de Ribeiro. Mede 13.480, m2 75, estando avaliado a $200 o m2.

Distrito da Cidade—Terreno requerido pelo Sr. Paulo Vieira Damaso. Situado á margem direita do corrego denominado "Jacuba", dividindo pela frente, direita e esquerda com terrenos devolutos e estrada que vai ao Mendanha. Mede 800 m2,, estando avaliado a $100 o m2.

Terreno requerido pelo Sr. Clarindo Borges da Cunha. Situado á margem esquerda do "Rio Grande", dividindo pela frente com a rua que vai á casa do Sr. Vicente de Paula Fonseca, pela direita, esquerda e fundos com terrenos devolutos. Mede 480 m2., estando avaliado a $500 o m2.

Terreno requerido por d. Aleixandrina Gonçalves Martins. Situado nesta cidade, á rua das Mercês, dividindo pela frente com essa rua, pela esquerda com terreno devoluto, pela direita com o beco da Samambaia e pelos fundos com a rua do mesmo nome. Mede 285 m2, estando avaliado a $500 o m2.

No mesmo dia, serão novamente postos em praça os terrenos requeridos pelos Srs. Silvestre Mascarenhas, Elias de Carvalho e d. Maria Sebastiana de Jesus.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar este, que vai assinado e cuja copia será publicada no "Pão de Santo Antonio", devendo a hasta publica ser realizada, ás 14 horas de 3 de agosto proximo, á porta do edificio da Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 27 de julho de 1933.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. 27. VII. 1933. (a) *Pedro da Costa Miranda*, Prefeito, em exercicio.

Nº 43. 30 de Julho de 1933.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por -:- menos 20% ? :-

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-DE-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam. -:-

—CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS, — GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

Prefeitura Municipal de Diamantina

Bibliotheca Municipal

A ALGUEM que por emprestimo, retirou da Bibliotheca Municipal o primeiro volume do "NOVO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA, de Eduardo de FARIA, solicita-se o obsequio de restituir o citado volume áquella repartição, porquanto está ele fazendo grande falta aos seus consulentes.

Decreto nº 107, de 19 de julho de 1933.

Créa uma Recebedoria Municipal, com séde no distrito de Buenopolis.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo Municipal:

Decreta:

Art. 1º—Para facilitar aos contribuintes o pagamento dos seus impostos, fica creada uma estação arrecadadora com a denominação de Recebedoria Municipal, com séde em Buenopolis, compreendendo os distritos de Buenopolis, Joaquim Felicio e Curimataí.

Art. 2º—A Recebedoria ficará subordinada á Coletoria Municipal que a superintenderá nos termos deste decreto.

Art. 3º—Ao fiscal do distrito de Buenopolis compete exercer as funções de recebedor, percebendo, além dos vencimentos do proprio cargo, mais a percentagem de 6% sobre as quantias por ele arrecadadas até o valor de dez contos de réis e 1% sobre o que exceder desse valor.

Art. 4º—Os contribuintes do imposto municipal, residentes nos distritos de Buenopolis, Joaquim Felicio e Curimataí, assim como os ambulantes, poderão efetuar o seu pagamento, qualquer que seja a natureza do imposto, perante a Recebedoria Municipal, no tempo e pela forma estabelecidos na legislação fiscal do Municipio.

§ unico—Para esse fim serão fornecidos ao Fiscal-recebedor cadernos de arrecadação devidamente numerados e rubricados pelo Prefeito e assinados pelo Coletor-tesoureiro.

Art. 5º—Ao Fiscal—recebedor compete:

a) receber impostos municipais relativos aos distritos de Buenopolis, Joaquim Felicio e Curimataí;

b) assinar talões de recibo ou quitação dos impostos que arrecadar;

c) recolher mensalmente e a todo o momento que lhe fôr exigido pelo Prefeito os impostos arrecadados, durante o mês anterior, prestando as suas respectivas contas até o dia 5 de cada mês.

§ unico—A competencia outorgada por esta lei para a arrecadação de impostos municipais nos distritos acima mencionados, não exclue, de fórma alguma, igual atribuição que assiste ao Coletor-tesoureiro em todo o territorio do municipio.

Art. 6º—No balancete mensal deverá o Fiscal mencionar as importancias arrecadadas pelas respectivas verbas, discriminando a quantia referente á divida ativa e a concernente aos impostos do exercicio em andamento, e citará os numeros dos conhecimentos pelos quais fez a arrecadação, assim como o numero do caderno respectivo.

Art. 7º—Os cadernos esgotados devem ser remetidos á Coletoria Municipal para a devida verificação e fiscalisação.

Art. 8º—E' vedado ao Fiscal o recebimento de impostos e taxas de exercicios posteriores sem que sejam, primeiramente, liquidados os anteriores.

Art. 9º—Não póde o Fiscal-recebedor, sob pretexto nenhum, dispôr do dinheiro recebido, considerando-se falta grave, passivel de demissão, a circumstancia de não ser encontrada em seu poder quantia que tenha arrecadado.

Art. 10º—Não póde o Fiscal recebedor entregar ao contribuinte o talão do imposto devido, sem imediato recebimento da importancia ao mesmo referente, e, si o fizer, será responsavel pelo pagamento imediato da respectiva importancia.

Art. 11º—O Fiscal responderá pelas faltas ou omissões na expedição dos conhecimentos ou na escrituração dos mesmos.

Art. 12º—O Fiscal deverá possuir um livro-Caixa—para escriturar toda a arrecadação que fizer.

Art. 13º—A percentagem a que o Fiscal terá direito ser-lhe-á abonada no fim de cada semestre, sendo-lhe vedado creditar-se por qualquer quantia sob esse titulo.

§ unico—A percentagem a que o Fiscal-recebedor tiver direito por arrecadações feitas neste exercicio de 1933, ser-lhe-á paga no exercicio de 1934 pela verba—Exercicios Findos.

Art. 14º—O presente decreto entrará em vigor da data de sua publicação.

Art. 15º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 19 de julho de 1933.

(a) *Arthur Eugenio Furtado*, Prefeito.

(a) *Gabriel de Amicis Madacarú*, secretario da Prefeitura.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

HOTEIS Nº 43

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA

30-7-933 -Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na " asa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Sociedade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

EM TODAS AS COUSAS :—
—: CONSIDERAE O FIM

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presunto, sandwichs e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

CHOROGRAPHIA

—DO—

MUNICIPIO DE Diamantina

POR J. AUGUSTO NEVES

Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

Nova edição, correcta e —melhorada.—

BREVEMENTE A VENDA

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.